

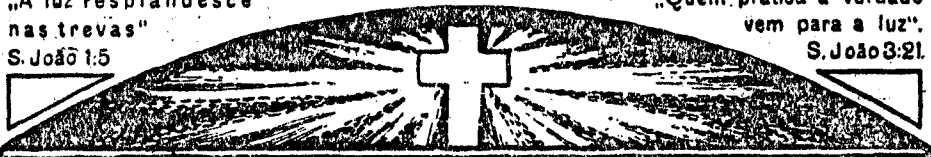
Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce nas trevas“

S. João 1:5

„Quem pratica a verdade vem para a luz“.

S. João 3:21



LUZ-NAS-TREVAS

Ano VIII

Orgão da Convenção Batista Rio-Grandense

PELOTAS -- AGOSTO -- 1934

Num. 83

PALAVRAS AUREAS

DE
C. H. SPURGEON

O nosso Pai celestial nos manda ás vezes aflições para provar a no-sa fé. Se ela é dalgum valor resistirá a prova. E' o doirado que teme o fogo, o ouro puro não. A pedra falsa teme a presença do diamante, mas a verdadeira não teme nenhuma prova.

• • •

Vós lembrais as palavras dos grandes homens. Guardais poemas de famosos poetas. Não devem, então, os vossos conhecimentos da Palavra de Deus ser tão profundos, que de pronto possais citar um trecho dela, quando vos achardes em dificuldades ou tendes de vencer alguma dúvida?

• • •

Que abençoadas lições têm alguns de nós recebido, junto ao leito de enfermo! Fomos visita-los para dár-lhes algum conforto da Sagrada Escritura, mas voltámos dali humilhados, porque conheciam, pela experiência própria, melhor do que nós o conteúdo dela. Em comunhão com homens santificados, que vivem em circunstâncias difíceis, recebemos uma compreensão mais completa acêrca do caminho de Deus e uma vista mais clara nas Verdades divinas.

• • •

Nem sempre devemos tomar como certo que o Senhor de pronto removerá uma doença dos nossos queridos, mas devemos saber que a oração da fé, com muito mais probabilidade, que alguma outra coisa deste mundo, restabelecerá o doente. Se ela não der o resultado almejado, devemos, humildes, sujeitar-nos á vontade d'aquêle, que tem a vida e a morte ao seu governo.



Homens Revestidos de Poder

POR
ARON ANDERSSON

"Também vieram alguns dos filhos de Benjamin e de Judá a Davi, ao lugar forte. E Davi lhes saiu ao encontro, e lhes falou, dizendo: Se vós vindes a mim pacificamente e para me ajudar, o meu coração se unirá com vós; porém se é para me entregares aos meus inimigos, sem que haja deslealdade nas minhas mãos, o Deus de nossos pais o veja e o repreenda. Então entrou o espírito (revestido do poder do Espírito) em Amasai, chefe de trinta, e disse: Nós somos teus, ó Davi! E contigo estamos, ó filho de Jessé! Paz, paz contigo! e paz com quem te ajuda! pois que teu Deus te ajuda. E Davi os recebeu, e os fez capitães das tropas." I Cron. 12:16-18.

Não somente dentro do quadro do Novo Testamento, mas também nos livros do Velho Testamento, lêmos acerca de homens revestidos com poder do Espírito, os quais Deus usou dentro do quadro dos seus propósitos para a glória da sua graça.

Entre estes achamos: Moisés, Josué, Gideão, Sansão, Samuel e Davi. Poderíamos continuar, mencionando nome após nome daqueles que viveram durante a Velha Dispensação; homens que eram revestidos de poder do Espírito e que em suas vidas foram realizados os planos do Senhor.

É também de interesse verificarmos, que não somente se fala de profetas e reis, que foram revestidos de poder do Espírito, mas também a bíblia apresenta exemplos de homens e mulheres, que não eram reis nem profetas, mas entretanto

foram revestidos de poder do alto. O nosso texto fala de 30 homens, que vieram se unir a Davi, os quais foram postos entre os mais excelentes.

É certo, que somente Amasai, o chefe de trinta, foi mencionado como revestido de poder do Espírito, mas os outros, sem dúvida, se achavam possuídos da mesma espiritualidade. Porque não se segue e obedece um com quem não haja concordância no Espírito e suas finalidades. Por isto acho-me no direito de falar, não somente de um, mas de homens revestidos de poder. É glorioso ter um homem revestido de poder do Espírito, mas é mais glorioso ter muitos.

Em primeiro lugar queremos examinar:

O que tais homens reconhecem e encheram.

Primeiramente podemos ver que reconheceram qual era a pessoa que Deus confiou os seus propósitos. Foi uma época crítica da qual falamos. Deus foi forçado a regeitar Saul, porque foi achado infiel. A opinião do povo e as coisas exteriores tinham mais valor sobre os atos de Saul do que os mandamentos claros de Deus. Por isto mesmo foi regeitado e não podia continuar como rei. Davi já tinha sido ungido como rei para tomar o lugar de Saul e os propósitos divinos foram transferidos áquela. Saul não se retirou do trono, que não lhe pertencia mais, e começou a contrariar os designios divinos, perseguindo Davi para mata-lo. Saul procurou por

todos os meios conservar a sua dignidade e a sua posição. Quão triste é ler acerca deste fato e meditar nêle. E, se fosse sómente casos raros na história bíblica, não seria tão tragico, mas os mesmos fatos têm se revelado no tempo passado e no presente.

Ha pessoas dentro da comunidade cristã, dos quais temos de dizer, que Deus os chamou para guias, doutores, e foram usados por Deus de um modo visível, mas não foram fieis a voz divina e começaram a considerar diversas coisas deste mundo, e por terem sido achados neste estado foram postos ao lado de suas atividades; de maneiras que Deus não entregará mais a estes a sua missão, mas escolherá um "Daví", que não tem outros méritos do que um coração justo e ligado a Deus. Esses que Deus não pode usar mais, procuram entretanto se manterem nos seus postos, e usam a sua influência sobre o povo para impedir ou pôr ao lado aqueles que Deus tem escolhido. Isto, que antigamente aconteceu em Israel, succede também em nossos dias. Portanto o que está escrito no livro de Oronicas é para nosso ensino. Comp. Rom. 15: 4. A atitude que Saul tomou perante Deus e Daví influenciou também sobre o povo, e por isto vemos como Daví no principio ficou sozinho, embora ungido para rei, e teve de fugir da fúria de Saul. As verdadeiras circunstâncias foram, para a maior parte do povo, desconhecidas. Antes Daví havia cooperado com Saul nas suas guerras, e agora que é que os separa? Tudo isto foi para o povo um enigma, mas o que fazer; Saul já tinha o poder e o povo o seguia e obedecia as suas palavras e ordens.

Daví, o ungido do Senhor, andava só em seu caminho. Porém não

era sozinho, porque Deus era com êle. E se Deus é por nós quem será contra nós? Logo ajuntou-se a Daví, gente que vinha a sua procura. Mas quais foram êles? Lemos no primeiro livro de Samuel 22: 2, que foram pessoas, que se achavam em algum aperto e que eram atormentados pelos seus credores e os desgostosos e escolheram Daví como seu chefe. Um ungido de Deus no meio de tal gente! Mas êle devia compreender melhor! As possibilidades de ganhar respeito e consideração foram desta maneira depreciadas.

Conheceis a argumentação? São as mesmas que se fazem no ano 1934. Dizem a respeito do guia: "Êle é bom, mas o povo que está com êle, não presta". Não podemos compreender, que êle quer ter alguma coisa com tal povo; não gozam consideração e nada têm neste mundo, têm feito isto e aquilo. Não, isto, não é de Deus! Não o pode ser!

Daví achava-se na vontade de Deus e tinha a aprovação divina. Quando veio o Filho de Daví, Jesús, disseram acerca dEle, que não podia ser o Messias, porque recebia pecadores e publicanos. Os Fariseus murmuravam! Achavam que não era proprio a Jesús Cristo ter comunhão com tais pessoas. Lucas 15: 1.

Não é tão facil, em tais circunstâncias, compreender que são os desprezados e os humildes que Deus têm escolhido, e que tem-lhe confiado os seus planos. Para isto, certamente, necessitamos olhos abertos e ungidos pelo Espirito Santo. Gloriamos a Deus, que Êle tem o poder para abrir os olhos dos cegos e guiar os quebrantados de coração em caminho seguro. Sim, Deus pôde converter os corações dos homens e abrir-lhes os olhos para que possam penetrar as coisas e ver as

Continúa.



O moço recém convertido logo começou a pregar o Evangelho. Era cheio de vivacidade e tinha uma imaginação extraordinária. Numa certa ocasião elle disse que, se um ladrão entrasse no céu, roubaria das algibeiras dos anjos. Após a pregação o prefeito da cidade disse-lhe, que os anjos não tinham algibeiras. Charles mostrou-se satisfeito pela advertencia e respondeu que não o sabia e prometeu corrigir o erro publicamente, o que elle tambem fez, e depois contou ao prefeito o que tinha dito ao auditório; «Eu disse-lhe que encontrei um homem, que me avisou de ter eu na minha pregação anterior cometido um erro, porque disse que os anjos tinha algibeiras. Elles não o têm. Vou corrigir esse erro, porque não quero que alguém ganhe uma ideia êrrônea acêrca do céu. Em logar disto queria dizer, se um ladrão entrasse no céu roubaria as penas das azas dos anjos.»

Nesta resposta revelou-se que mais tarde seria um mestre de palavras. Ele tinha então 16 ou 17 anos de idade.

Do «menino prégador» falava-se em toda parte. Quando era pastor duma igreja em Waterbeach, recebeu um chamado da igreja batista de New Park Street, Londres, para fazer uma pregação de prova.

Uma noite, com tempo desagradável, chegou a capital, onde mais tarde realizou a sua grandiosa obra evangelica. Aquela noite não teve exito na sua pregação, mas depois de mais 3 visitas á esta igreja foi chamado para servir-la meio ano. Deus abençoou-o ricamente, e, culto após culto, a igreja estava repleta de pessoas e antes que os seus membros chegassem a acompanhar o rapido desenvolvimento, era a igreja e seu pastor o centro das conversas populares. A igreja tornou-se pequena demais para comportar as multidões que afluíam á ella. Era impossivel arrumar lugar para todos que queriam ouvir o simples prégador da campanha.

O dia 16 de Agosto de 1851 foi colocada a pedra fundamental de um novo e grande templo. Começou uma nova era no desenvolvimento da obra de Spurgeon.

A 8 de Janeiro de 1856 uniu-se pelos laços matrimoniais com a senhorita Susanna Thompson, a qual tornou-se uma senhora ideal dum prégador e uma cooperadora sem comparação. Quando o missionario Livingstone, mostrou-se maravilhado pela capacidade do trabalho de Spurgeon, este respondeu: «Esqueceu-se de que somos dois, e aquella que menos se vê, muitas vezes faz a maior parte». Tambem, depois que ella ficou doente, participou com constante interesse nos trabalhos que foi-lhe possivel.

Charles Haddon Spurgeon chegou a ser uma personagem espiritual internacional, o qual todo o mundo escutava. O tabernaculo d'elle enchia-se de pessoas Domingo após Domingo e as multidões, com interesse nunca visto, escutavam ás suas mensagens.

Apesar de ser um homem forte, a «carga» dos trabalhos tornou-se pesada demais e adoeceu. Em 7 de Junho de 1891, elle fez a sua ultima pregação. No mez de Outubro do mesmo ano, foi para Mentone, situada na bela costa do sul da França, para recuperar as forças perdidas. No dia 31 de Janeiro de 1892, Spurgeon foi transferido para gloria. O mundo cristão enlutou-se.

A igreja que Spurgeon pastoreava na ocasião da sua morte, contava com 5.334 membros. Fóra do seu trabalho na igreja, teve tempo para atender muitas outras coisas. Fundou e dirigiu um seminario, um orfanato e escreveu muitissimos livros.

Do «Vecko-Posten»



Nascimento

Francisco e Joana da Silva participam aos irmãos e mais leitores do «Luz-Nas-Trevas», o nascimento do seu filhinho

GUARACÍ,

ocorrido no dia 14 do mez de Julho p. passado.



E' facil simpatisar com os sofrimentos de um amigo; simpatisar com seus triunfos exige um coração muito nobre.

Não ha morada, por mais humilde que seja, que o amor abandone, se os corações que nela habitam são puros.

Noticias do Campo

Ijuí

"Haja paz dentro de teus muros, e prosperidade dentro dos teus palácios. Por causa dos meus irmãos e amigos, direi: Haja paz em ti. Por causa da casa do Senhor, nosso Deus, buscarei o teu bem." Salmo 122: 7-9.

Com estas palavras do rei Davi, saúdo-vos, queridos leitores, deste jornal. A respeito do nosso trabalho deste campo darei um pequeno relatório:

Aqui na Villa Ijuí temos culto cada Domingo e cada Quarta-feira. As Terças-feiras realizam-se cultos em vários lugares em redor, e nas Quintas-feiras na Linha 5. Cada Sexta-feira a orquestra tem o seu ensaio. Sempre tivemos razão para agradecer a Deus pela boa atenção, que os ouvintes mostraram. Em todos os lugares foi fácil reunir gente, e tem sido para nós uma grande alegria de anunciarmos as Boas Novas para as almas anelantes. Durante as últimas semanas tivemos o privilegio prégar em muitos novos lugares, e a grande questão é: de que maneira será possível atender os irmãos e amigos, que têm aberto os seus lares para os nossos cultos?

Cada terceiro Domingo fazemos a nossa viagem para a igreja "Tabor", Linha 24, Ramada. Sempre é uma grande satisfação encontrar os irmãos desta igreja. Eles se mostram alegres e querem ir avante, como diz a Palavra de Deus. Filip. 3: 26. Neste último tempo Jesus batizou um irmão no Espírito Santo. Muitos outros irmãos na igreja estão esperando passar pela mesma experiência. Aleluia, Deus é fiel! De certo os irmãos daquela igreja, tanto como os irmãos das muitas outras do nosso Estado, receberão o batismo no Espírito Santo, conforme as gloriosas promessas de Deus. Atos 2: 3-9.

Cada quatro Domingo visitamos a igreja "Salem" no campo da Ramada. Também entre os irmãos daquela igreja temos participado mui-

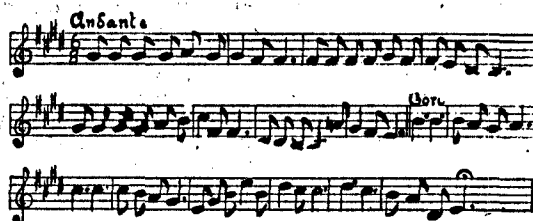
tas ricas bençãos. Tivemos alguns estudos bíblicos que foram abençoados por Deus. Os irmãos, lá no campo, moram muito distante uns dos outros, e não é tão fácil reunir muita gente, mas apesar disto, as vezes a capela estava quasi repleta. Algumas almas entregaram-se a Jesus, mas esperamos que Deus logo mandará um avivamento sobre aquela zona. Entre os irmãos desta igreja ha alguns, como também aqui na igreja "Salem" de Ijuí, que estão esperando um batismo no Espírito Santo. Oxala, que logo vissemos um despertamento espiritual em todo lugar.

Durante o último tempo fizemos viagens para Pontão, Santa Tereza e Invernadas. Em mez de Abril fiz, junto com o irmão Alfredo Winderlich, uma viagem para Argentina, onde visitamos os irmãos russos brasileiros e alemães. Foi organizada uma pequena igreja de irmãos alemães com o nome de "Elim". Deus abençoe ricamente o seu novo rebanho. Na mesma viagem tivemos a oportunidade tomar parte numa conferência para a mocidade das igrejas deste recanto do Estado. Ela se realizou na Linha 8 de Agosto, municipio de Santa Rosa. Deus deu um tempo lindo e muitos jovens aproveitaram visitar a conferência. No ultimo dia que era Domingo, muita gente se reuniu, mais ou menos mil e trezentas pessoas. A vitória maior daquela bela conferência era 28 almas, que se renderam a Jesus. Graça e louvores a Deus!

O meu irmão João está e Guarany, semeando a boa semente, e também, como espero, colhendo "molhos maduros". O irmão Henrique Koch de Guarany, que foi consagrado como evangelista deste campo, esteve trabalhando aqui no municipio Ijuí desde 14 de Junho até 16 de Julho. Deus tem abençoado o trabalho do nosso querido irmão. O irmão Francisco da Silva, que durante muitos anos serviu como pastor da igreja "Salem", Ijuí e da "Salem" no campo da Ramada, foi transferido para Jaguarão em mez de

Do «Jornal Baptista»

SEMEADURA E COLHEITA



Que graça imensa do meu Senhor,
Sou por Jesus um feliz sementeiro.
As suas palavras vou semear:
Os preciosos grãos de amor.

CORO: Vai, vai ceifeiro, vai!
Vai, vai de pressa, vai
Ceifar nos campos do Senhor!
Vai, vai ceifeiro, vai!

Calem, às vezes, os vivos grãos
Entre espinhos ou pedregais,
Muitos, porém, em terreno bom,
Que dá de pressa bons trigais.

Nunca deixemos de semear,
Mesmo com lágrimas a regar
A sementeira, que já brotou.
Gratos havemos de ceifar.

Se tu és pobre e pouco tens,
Zela o grão, que em terra cai.
E das espigas, que a leira dêr,
A recolher, sorrindo vai.

Eis que a messe já branca está,
Sempre a espéra do segador.—
Ah! que prazer de ir-se buscar
Almas perdidas pro Senhor.

Breve a ceifa ha de findar,
E os segadores descansarão,
Mas no celeiro celestial,
Seus molhos salvos estarão.

C. O. W.



Preparado ou não ?

Mat. 25:13.

Eu estava no meu quarto trabalhando. De repente ouvi alguma coisa que chamou a minha atenção. O que era ? Era o som do sino duma igreja. Alguem me disse: «Agora uma pessoa morreu. Conheço o sinal». Perguntei quem era a pessoa que morreu, mas os que fôram interrogados não o sabiam. Porém meu coração se encheu com pensamentos sérios.

Uma pessoa morreu ! Talvez esta era velha e cansada desta vida, ou, quem sabe, um moço que, na flor da sua vida foi levado pela morte ? E como viveu ele a sua vida ? Tinha servido a Deus fielmente e vivido como um filho de Deus, feliz e alegre, e servido como uma testemunha fiel da salvação de Jesus, e como um que tenha juntado muitos tesouros para o céu ? Vivia esta pessoa de tal maneira que estava pronta a morrer ? Ou talvez era uma que gastou a sua vida em serviço de satanaz, procurando só o que o mundo oferece em divertimentos e prazeres, vivendo para si mesmo, sem de ganhar alguma coisa de valor permanente ? E como foi a morte... esperada ou inesperada ? E depois : para onde foi a sua alma, para o céu de luz, de cânticos e glória, ou para o inferno e castigo, pragas e ranger de dentes ? Não o sabemos !

O Espírito Santo continuou a falar-me. Uma pessoa morreu ! Com outras palavras : Tinha tomado o seu último passo tinha dito a sua última palavra, pensado o seu último pensamento e se separado da última oportunidade de corrigir a sua vida, sim, tinha acabado a sua carreira aqui na terra. E o que resta depois para o homem ? Prestar contas perante Deus e ceifar o que

por ele foi semeado. Em conformidade com a vida na terra, assim será a eternidade. Se vivemos aqui na terra perto de Jesus, também estaremos perto d'Ele na eternidade. Mas se vivemos só para este mundo, sem «buscar as coisas que são de cima», Col. 3:1, teremos a parte com aqueles, aos quais Jesus um dia dirá : «Apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade». Mat. 7:23.

Caro leitor, de que maneira tens te preparado para o teu último momento ? Se Deus te chamasse pela morte neste momento, para onde irás ? Para o céu ou para o inferno ? Um dia vem que será o último para nós todos, quando tomaremos o nosso último passo, diremos a nossa última palavra, pensaremos o nosso último pensamento e faremos a nossa última obra e iremos para ceifar o que semeamos. Nenhum de nós sabe, qual hora será a nossa última. Deus tem os nossos dias contados, e quando completarmos a medida deles, então, Deus nos chamará, sejamos velhos ou moços, preparados ou não. Caro amigo, estás pronto, quando findar a tua vida, a encontrar-te com Deus, o Altíssimo, e aparecer perante a justiça divina ? Se não, apressa-te em ir a Jesus, pedindo-lhe perdão dos teus pecados e purificação no sangue do Cordeiro. Ele quer perdoar os teus pecados e salvar a tua alma. Hoje é dia da salvação, mas amanhã pôde ser tarde demais. Consagra a tua vida inteiramente a Deus e ao seu serviço, e desta maneira juntarás tesouros que têm valor para toda a eternidade. Então será dito, quando findares a tua vida terrena : «Ele seguiu fielmente o seu Mestre. Agora tem ido para seu lar celestial, para receber o galardão. Sim, entrou na bemaventurança e glória eterna».

João W. Sjöberg.

SEÇÃO DA ESCOLA DOMINICAL

Redator: **CARLOS A. SUNDBECK**

Lição 10 — 2 de Setembro

Miquéas, campeão dos oprimidos

Miquéas 6:1-12

1 Ouvi, agora o que diz o Senhor: Levanta-te, contende com os montes, e ouçam os outeiros a tua voz.

2 Ouvi, montes, a contenda do Senhor, e vós, fortes fundamentos da terra; porque o Senhor tem uma contenda com o seu povo, e com Israel entrará em juízo.

3 O' povo meu! que te tenho feito? e com que te enfudei? testifica contra mim.

4 Certamente te fiz subir da terra do Egito e da casa da servidão te remi; e puz diante de ti a Moisés, Aarão e Miriam.

5 Povo meu, ora lembra-te da consulta de Balac, rei de Moab, e do que lhe respondeu Balaão, filho de Beor, desde Sitim até Gilgal; para que conheças as justicas do Senhor.

6 Com que me apresentarei ao Senhor, e me inclinarei ante o Deus altissimo? virei perante ele com holocaustos? com bezerros de um ano?

7 Agrader-se-á o Senhor de milhares de carneiros? de dez mil ribeiros de azeite? darei o meu primogenito pela minha transgressão? o fruto do meu ventre pelo pecado da minha alma?

8 Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o Senhor pede de ti, sinão que pratiques a justiça, e ames a beneficência, e andes humildemente com o teu Deus?

9 A vós do Senhor clama á cidade, o sabio verá o teu nome: Ouvi a vara, e quem a ordenou.

10 Ainda há na casa do impio tesouros de impiedade? e efa pequena, que é detestavel?

11 Seria eu limpo com balanças falsas? e com um sacco de pesos enganosos?

12 Porque os seus ricos estão cheios de violência, e os seus habitantes falam mentiras; e a sua lingua é enganosa na sua boca.

Texto Aureo I

"Ele te declarou, ó homem, o que

é bom; e que é o que o Senhor pede de ti, sinão que pratiques a justiça, e ames a beneficência, e andes humildemente com o teu Deus?" Miq. 6:8.

INTRODUÇÃO

Miquéas, profeta de Judá, exerceu o seu ministerio profetico no tempo dos reis Jotam, Acás e Ezequias. Ele profetizou contra Judá e Israel, denunciando os pecados dos dois povos, entre os quais eram: idolatria, cobiça, fraudulência, e, o que especialmente parece ter caracterizado a época, a opressão. Também prediz a ruína que se aproximava para ambos os reinos em consequência dos seus enormes pecados. Outrossim profetizava acêrca de um futuro feliz das nações com o aparecimento de Messias e a instituição do seu reino glorioso. O texto da nossa lição descreve a contenda que Deus teve com seu povo, a concepção errônea do povo acêrca da adoração de Deus etc.

EXPLICAÇÕES

Vs. 1-3 "Ouvi agora o que diz o Senhor."

Deus na sua graça quer falar a seu povo. Tem serios assuntos a tratar com eles, mas são como sempre desatenciosos e rebeldes, de modo que Deus teve que pedir e chamar a sua atenção. Também a nós Deus falou e fala de muitas maneiras. Ouvimos a sua voz, prestamos atenção? "Bemaventurado aquele que lê e os que ouvem as palavras d'esta profecia". Apoc. 1:3. "Ouvi montes", Montes, outeiros e fundamentos da terra são vocabulos que symbolizam força, firmeza, constância, altivez e também frieza e morte. Israel julgava-se melhor e superior a todos os outros povos, pelo fato de ter sido escolhido e destinados a ser um povo eleito de Deus. A eleição de Deus é um solido fundamento para o crente, enquanto permanece nêle. Mas quando deixa de viver uma vida santa e começa pecar contra Deus, não está mais no "fun-

damento da salvação". A firmeza e constância do povo agora era em pecar e desrespeitar a palavra de Deus. Pareciam mesmo frios e mortos como os outeiros e montes. Não obstante, são chamados ainda uma vez para ouvir. O profeta declara que o Senhor tem uma contenda com o seu povo e quer entrar em juízo com eles. Por causa disso desafia o Israel a testificar contra Ele, alegando as suas razões concernentes ao que Deus lhe tinha feito e expondo os motivos pelos quais O abandonaram, trocando o seu Deus pelos ídolos.

Vs. 4, 5. "Certamente te fiz subir da terra do Egito ... te remiu".

Agora é Jeová que faz o seu depoimento. Ele relembra ao povo a sua graça múltipla e sem par em prol de Israel. Que os livrou da terra da escravidão, deu-lhes os seus grandes líderes como Moisés, Aarão e Miriam, que os livraram das mãos dos seus inimigos etc. Verdadeiramente, o povo devia se envergonhar pelo seu procedimento mau e ingrato, e arrependimentos, penitentes e humildes converter-se ao Senhor, seu Deus. Há também para nós fortes razões para andarmos humildes, louvando a Deus e ao nosso Salvador por todas as bênçãos, derramadas sobre nós no passado como no presente. "Conta as bênçãos, conta quantas são, Recebidas da divina mão".

Vs. 6, 7. «Com que me apresentarei ao Senhor»... ?

O profeta põe na boca do povo estas perguntas, fazendo-lhes indagar a respeito do que devem fazer para agradar a Deus. Quando o homem desperta sobre o fato de que é um pecador, sentindo-se compungido em seu coração, começa logo a perguntar: "O que farei para ser salvo?" Israel julgou que Deus se contentaria com sacrifícios em grande escala e de diferentes espécies. Puro engano! Sacrifício algum que o homem possa oferecer é incapaz de resgatar a sua alma e o purificar dos seus pecados. Ainda que dêsse o mais precioso que possui, "o fruto do seu ventre", segundo o costume de certos povos pagãos, de nada lhe oproveitaria.

Vs. 8-12. «Ele te declarou, ó homem o que é bom»...

Com estas palavras o profeta responde as indagações do povo. «O que é bom», é o que Deus pede de ti. São três coisas que o Senhor encerra neste adjetivo «bom». 1. Que pratiques a justiça. 2. Que ames a beneficência. 3. E que andes humildemente com o teu Deus. Certamente temos nestas três virtudes a súplica da lei e do Evangelho. Fazer isto, só pôde aquele que se converteu de corpo e alma a Cristo e que em sua vida experimentou o poder remidor do sangue de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus, o único que pôde purificar o pecador e fazer-lhe agradável a Deus. Os últimos vs. revelam a grande corrupção do povo, principalmente dos ricos e poderosos. Havia tesouro ímpios, medidas, balanças e pesos falsificados e enganosos. Violência, mentira, dolo e exploração do pobre, assinalava o tempo. Porém sobre todos os que estas coisas praticaram estava «a vara de Deus». O castigo de Deus viria como ainda vem e virá sobre todo o malfetor. Dê-la não há ímpio que escape!

LEITURAS DIARIAS

Agosto 27 — Seg. — Miquéas, campeão dos oprimidos — Miq. 6:1-12.

Agosto 28 — Ter. — A opressão denunciada — Zaq. 7:8-14.

Agosto 29 — Quar. — A opressão proibida — Lev. 25:13-17.

Agosto 30 — Quin. — A opressão é castigada — Job. 27:13-23.

Agosto 31 — Sext. — A opressão é julgada — Isa. 5:1-10.

Setembro 1 — Sáb. — Salvando os oprimidos — Sal. 72:8-14.

Setembro 2 — Dom. — Aliviando os aflitos — Tiago. 1:22-27.

LIÇÃO 11 — 9 de Setembro

Ezequias faz seu povo voltar para Deus

II Cron. 30:1-9, 13.

1 Depois disto, Ezequias enviou por todo o Israel e Judá, e escreveu também cartas a Efraim e Manassés que viessem à casa do Senhor a Jerusalém, para celebrarem a páscoa ao Senhor Deus de Israel.

2 Porque o rei tivera conselho

com os seus maiores, e com toda a congregação em Jerusalém, para celebrarem a páscoa no segundo mês.

3 Porquanto no mesmo tempo não a puderam celebrar, porque se não tinham santificado bastantes sacerdotes, e o povo se não tinha ajuntado em Jerusalém.

4 E foi isto reto aos olhos do rei, e aos olhos de toda a congregação.

5 E ordenaram que se fizesse passar prégão por todo o Israel, desde Bérseba até Dan, para que viessem a celebrar a páscoa ao Senhor, Deus de Israel, a Jerusalém; porque muitos a não tinham celebrado como estava escrito.

6 Foram pois os correios com as cartas, da mão do rei e do seus príncipes, por todo o Israel e Judá, e segundo o mandado do rei, dizendo: Filhos d'Israel, convertei-vos ao Senhor, Deus d'Abraão, d'Isaac e d'Israel; para que ele se volte para aqueles de vós que escaparam, e ficaram das mãos dos reis d'Assíria.

7 E não sejais como vossos pais e como vossos irmãos, que transgrediram contra o Senhor, Deus de seus pais, pelo que os pôs em assolação, como o vedes.

8 Não endureçais agora a vossa cerviz, como vossos pais; dai a mão ao Senhor, e vinde ao seu santuário que ele santificou para sempre, e servi ao Senhor vosso Deus, para que o ardor da sua ira se desvie de vós.

9 Porque, em vós convertendo ao Senhor, vossos irmãos e vossos filhos acharão misericórdia perante os que os levaram cativos, e tornarão a esta terra; porque o Senhor vosso Deus é piedoso e misericordioso, e não desviará de vós o seu rosto, si vós converterdes a ele.

13 E ajuntou-se em Jerusalém muito povo, para celebrar a festa dos pães asmos, no segundo mez; uma mui grande congregação.

Texto Aureo:

Deus é piedoso e misericordioso. II Cron. 30:9.

INTRODUÇÃO

Um dos melhores reis de Judá era Ezequias. Diz a historia sagrada que «ele fez o que era réto aos olhos do Senhor». Era filho e sucessor de

Acaz, que foi um homem ímpio e idólatra, um dos peores reis que reinou em Judá. Tão malvado e profano foi que fez o povo desviar-se dos caminhos de Deus e dar-se a prevaricar contra o Senhor. Em seu grande desprezo pelo Senhor chegou ao ponto de profanar o templo, quebrando os vasos sagrados e para completamente acabar com o culto de Jeová fechou as portas do templo. II Cron. 28. Foi, portanto, durante circunstâncias bastante desfavoráveis que o filho, Ezequias, começou o seu reinado. Mas, sendo ele um governador sábio e energico, um grande reformador no melhor sentido da palavra e principalmente um homem justo e temente a Deus; conseguiu pela graça divina levantar o reino da sua enorme quêda e restaura-lo tanto material como espiritualmente.

EXPLICAÇÕES

Vs. 1-5. «Depois disto, Ezequias enviou por todo o Israel e Judá...»

Depois da purificação do templo e o restabelecimento do culto de Jeová o rei enviou convites aos dois povos irmãos para virem ao templo em Jerusalém afim de celebrar a Páscoa ao Senhor. Na Páscoa, Israel comemorava o evento mais importante na sua vida nacional, e a prosperidade do povo dependia muito da fiel observância desta ordenança de Deus. A apostasia dos dois povos começou com a sua negligência no tocante a celebração desta festa. Aí onde se desviaram deviam começar de novo. Esta é a regra para o crente ainda hoje como sempre o será. Na alma magnânima do rei havia lugar para ambos os povos. Pelo seu convite, estendido também a Israel, ele revelou um verdadeiro espirito missionário. Com o apoio dos seus maiores e de toda a congregação em Jerusalém, o rei iniciou a obra da restauração espiritual no seu reino. Pelos motivos expostos no v. 3 a celebração da Páscoa não podia realizar-se no tempo proprio. Comparai Num. 9:1-11! Por meio de arautos e correios o rei mandou proclamar a sua mensagem, convidando todo o Israel e Judá para que viessem celebrar a Páscoa ao Senhor, Deus de Israel, em Jerusalém.

Houve uma propaganda extraordinária. Os cristãos hodiernos deviam aprender dêste exemplo do Velho Testamento, a usarem de mais energia na propaganda do Evangelho e também no anunciar e convidar o povo aos cultos. O convite do Evangelho abrange todos, portanto todos devem saber isto. Mas por intermédio de quem? Naturalmente pelos crentes. Deus nos ajude!

Vs. 6-9. «Convertel-vos ao Senhor».

O convite do rei foi acompanhado de um apêlo aos dois povos, e este ára, converterem-se ao Senhor. Os motivos deste apêlo são expostos em seguida: «Para que Ele se torne para aqueles de vós que escaparam etc.» O rei sabia perfeitamente que todas as desgraças de Judá e Israel eram devidas ao fato de terem êles abandonado a Deus, entregando-se a vil idolatria. De maneira que deviam agora voltar ao seu Deus para evitar maiores desgraças e para serem por Ele amparados e salvos. Deviam aprender do exemplo dos seus pais e irmãos que por causa dos seus pecados foram entregues a desolação, isto é, foram levados cativos às terras dos seus inimigos em conformidade com o que Deus lhes tinha anunciado pelos seus profetas. Que mau exemplo não deixaram estes pais aos seus filhos! O' como é triste, quando o estado moral e espiritual dos pais é tal que ha necessidade de recomendar aos filhos de não seguirem o exemplo dêles! Que responsabilidade tremenda jaz sobre os pais em relação aos seus filhos! O rei exhorta o seu povo e todo o Israel a humilhar-se, vir ao santuario e servir ao Senhor para que alcance misericórdia do Senhor. Estes passos assignalam sempre uma real conversão a Deus, como também é a condição indispensavel para o cristão gozar o agrado e as bênçãos do Senhor.

V. 13. «E ajuntou-se em Jerusalém uma mui grande congregação....»

Os esforços do rei Ezequias e dos seus enviados foram coroados com grande êxito. Todos não aceitaram o convite. Muitos até riram-se e zombaram dos enviados do rei, assim como muitas vezes acontece em nos-

sos dias com os que anunciam o Evangelho. Mas, não obstante, se reuniu muito povo em Jerusalém e os resultados da grande reunião foi um avivamento espiritual extraordinario, cujos feitos foram maravilhosos. Vêde o contexto vs. 14, 27! Houve grande alegria em Jerusalém. A oração chegou até a santa habitação de Deus.

Nós crentes hoje necessitamos de orar: «Senhor manda-nos um avivamento e começa comigo! Então, quando o Senhor responde as nossas orações haverá alegria na congregação dos santos e virão os tempos de refrigério, prometidos por Deus.

LEITURAS DIARIAS

Setembro 2—Seg.—O bom reinado de Ezequias. - II Cron. 29: 1-11.

Setembro 3—Ter.—Ezequias faz o seu povo voltar a Deus. - II Cron. 30: 1-9.

Setembro 4—Quar.—Ezequias guarda a festa. - II Cron. 30: 13-27.

Setembro 5—Quin.—Ezequias destroe a idolatria. - II Cron. 31: 1-4.

Setembro 6—Sex.—O bom reinado de Josias. - II Cron. 34: 1-7.

Setembro 7—Sáb.—Esdras isntroe o povo. - Neem: 8: 1-8.

Setembro 8—Dom.—Esperando o Messias. - Salmo. 72: 1-6.

LIÇÃO 12—16 de Setembro

Isaias confronta a adoração falsa com a verdadeira

Isa. 1:10-20.

10 Ouvi a palavra do Senhor, vós príncipes de Sodoma: prestai ouvidos á lei do nosso Deus, vós, ó povo de Gomorra.

11 De que me serve a multidão de vossos sacrificios, diz o Senhor? Já estou farto dos holocaustos de carneiros, e da gordura de animais nedios; nem folgo com o sangue de bezerros, nem de cordeiros, nem de bodes.

12 Quando vindes para comparecerdes perante mim, que requereu isto de vossas mãos, que viesseis pisar os meus atrios?

13 Não tragais mais ofertas de balde: o incenso é para mim abo-

minação, e as luas novas, e os sábados, e a convocação das congregações; não posso suportar iniquidade, nem mesmo o ajuntamento solene.

14 As vossas luas novas, e as solenidades as aborrece a minha alma; Já me são pesadas: Já estou cansado de as sofrer.

15 Pelo que, quando estendeis as vossas mãos, escondo de vós os meus olhos; sim quando multiplicais as vossas orações não as ouço, porque as vossas mãos estão cheias de sangue.

16 Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos: cessai de fazer mal:

17 Aprendei a fazer bem; Praticai o que é reto; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas.

18 Vinde então, e ergui-me, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve: ainda que sejam vermelhos como o carmezim, se tornarão como a branca lã.

19 Si quizerdes, e ouvirdes, comereis o bem desta terra.

20 Mas se recusardes, e fordes rebeldes, sereis devorados á espada; porque a boca do Senhor o disse:

Texto Aureo:

Quem subirá ao monte do Senhor, ou quem estará no seu lugar santo? Aquele que é limpo de mãos e puro de coração. Sal. 24:3,4.

INTRODUÇÃO

Isaias é um dos profetas mais distintos da Velha Dispensação. Ele tem sido chamado o «Evangelista do Velho Testamento». E com razão, porque as suas profecias contêm um verdadeiro Evangelho. Ele fala de Cristo e da sua obra redentora, do seu reino e gloria futura como nenhum outro dos profetas. «Ele morreu com o evangelho do Messias sobre os seus lábios». Exerciu o seu ministerio durante uns sessenta anos. A sua primeira visão de que consta o seu livro foi no tocante a Judá e Jerusalém. Nesta visão Deus lhe revelou a triste condição espiritual do seu povo. A nossa li-

ção de hoje occupa-se com uma parte desta profecia e algumas exortações que o profeta em virtude d'ella dirige ao seu povo.

EXPLICAÇÕES

Vs. 10-15. «Ouvi a palavra do Senhor».

O profeta chama em primeiro lugar a atenção do povo. A mais solene mensagem é de pouco proveito, se os ouvintes não prestam atenção. «Quem tem ouvidos para ouvir ouça», disse Jesus. Comparai Isaias 55:3! A mensagem é endereçada aos príncipes de Judá em primeiro lugar. Ele os compára com os príncipes de Sodoma. Que libelo tremendo contra os chefes de um povo! Sendo os governadores de tão vil especie, não se pôde esperar que o povo em geral seja melhor. De fato, o povo aqui era igual aos seus dirigentes, era igual ao «povo de Gomorra». Da mesma fôrma qualquer cidade ou terra, onde o povo com as suas autoridades despreze a palavra de Deus e as suas santas leis, é uma Sodoma ou uma Gomorra, e como tal sob a sentença divina.

Porém, apesar de ter este povo abandonado os caminhos de Deus, queria, não obstante, cerimonialmente e com toda a pompa observar o culto religioso de costume. Não só frequentaram o templo mas também ofereceram os sacrificios prescritos na lei de Moisés. Estes sacrificios por si podiam ser retos e bons mas pela iniquidade dos seus oferecedores tornavam-se inúteis e até detestaveis para Deus, que absolutamente não aceita adoração de homens corruptos e hipócritas. Por estes motivos é que «o culto» ou «o serviço divino» de grande parte da cristandade (?) em nossos dias é inútil, porque é falso e hipócrita e portanto rejeitado por Deus. O Senhor esconde os seus olhos de tais adoradores, e não ouve as suas orações (v.15) porque as suas mãos estão cheias de sangue, isto é, eles são imundos e não querem abandonar os seus pecados para serem purificados deles.

Vs. 16-17. «Lavai-vos, purificai-vos».

Pureza de coração e retidão na vida, seja por palavra e por atos é o que Deus exige dos seus adoradores. Quando o pecador se arrepende dos seus pecados e os confessa diante de Deus, com o propósito de abandoná-los o Espírito Santo realiza a purificação mediante a Palavra da Verdade e em virtude do precioso sangue de Jesus. O resultado desta obra é sempre que o homem cessa de praticar o mal e aprende a fazer o bem, procura o juízo, ajuda ao que sofre etc. Depois o homem está em condições de prestar adoração a Deus em espírito e verdade. 1 Pedro 3:11; Tiago 1:27.

V. 18. «Vinde agora e argüi-me».

Tendo o Senhor, pelo profeta, denunciado os pecados hediondos do seu povo e a sua criminalidade perante Deus, manifesta-lhe agora a sua imensa graça convidando o povo para comparecer diante do tribunal divino, afim de examinar tudo na sua luz e pôr tudo em boa ordem. Que linguagem tocante! Deus fala aqui como fôsse homem. «Vinde então e argüi-me», isto equivale a dizer: «Vinde pois arremos, vamos discutir o vosso caso. Apresentai-me as vossas razões e pensamentos e Eu vos direi as minhas». Com uma ilustração dupla Deus revela, de um lado, os pecados horrendos e profundos do povo e do outro lado descreve o maravilhoso efeito da graça de Deus. Em verdade; «Onde o pecado abundou, superabundou a graça». Rom. 5:20.

Vs. 19,20. «Si quizerdes e ouvirdes»...

Como sempre, Deus apela á livre e espontânea vontade do homem, não o constrange pela força. Gloriosa é a promessa ao que quizer ouvir. «Comereis o bem desta terra». Isto quer dizer fruir as benções de Deus conforme as suas promessas ao seu povo e permanecer em paz na sua terra. Mas si recusassem e fossem rebeldes teriam de sofrer as consequências disso: seriam devorados á espada. E isso não foi uma hipótese do profeta, «porque a boca do Senhor o disse», e Deus não retira a sua palavra. Lembrai-vos que «a piedade para tudo é proveitosa,

tendo a promessa da vida presente e da futura». 1 Tim. 4:8; mas a desobediência e incredulidade redundam em inumeráveis desgraças neste tempo e a perdição eterna. Ps. 32:10, etc.

LEITURAS DIARIAS

Setembro 10 — Seg. — Isaias confronta a adoração falsa, com a verdadeira — Isa. 1:10-20.

Setembro 11 — Ter. — Preparação para adoração — Exo. 19:7-13.

Setembro 12 — Quar. — Reverência na adoração — Eccles. 5:1-7.

Setembro 13 — Quin. — Ações de graças na adoração — Salmo 100:1-4.

Setembro 14 — Sex. — A benção da adoração — Salmo 84:1-12.

Setembro 15 — Sab. — Adoração no Céu — Apoc. 5:8-14.

Setembro 16 — Dom. — Adoração espiritual — João 4:20-24.

Lição 13 — 23 de Setembro

Isaias aconselha governadores.

Isa. 31: 1-9; 37: 36, 37.

1. Ai dos que descem ao Egito a «buscar» socorro, e se estribam em cavalos; e têm confiança em carros, porque «são» muitos, e nos cavaleiros, porque são poderosíssimos; e não atentam para o Santo de Israel, e não buscam ao Senhor.

2. Todavia também ele é sábio, e fará vir o mal, e não retirará as suas palavras; ele se levantará contra a casa dos malfetores, e contra a ajuda dos que praticam a iniquidade.

3. Porque os egípcios «são» homens, e não Deus; e os seus cavalos carne, e não espírito; quando o Senhor estender a sua mão, cairão por terra tanto o auxiliador, como o ajudado, e todos juntamente serão consumidos.

4. Porque assim me disse o Senhor: Como o leão e o cachorro do leão, rugem sobre a sua preza ainda que se convoque contra ele uma multidão de pastores; e não se espantam das suas vozes, nem se abatem pela sua multidão: assim o Senhor dos Exercitos descera, para pelejar pelo monte de Sião, e pelo seu outeiro.

5. Como as aves vôm, assim o Senhor dos Exercitos amparará a

Jerusalem: ele a amparará e a livrará e, passando, a salvará.

6. Convertel-vos «pois» áquele contra quem os filhos d'Israel se rebelaram tão profundamente.

7. Porque naquele dia cada um lançará fóra os seus ídolos de prata, e os seus ídolos de ouro, que fabricaram as vossas mãos para pecardes.

8. E a Assíria cairá pela espada, não de varão; e a espada, não de homem, a consumirá; e fugirá perante a espada, e os seus mancebos serão derrotados.

9. E de medo passará á sua rocha, e os seus príncipes se assombrarão da bandeira, diz o Senhor, cujo fogo «está» em Sião e a cuja fornalha em Jerusalém.

37: 36. Então saiu o anjo do Senhor, e feriu no arraial dos assírios a cento e oitenta e cinco mil; e, quando levantaram-se pela manhã cedo, eis que tudo eram corpos mortos.

37. Assim Senaquerib, rei de Assíria, se retirou, e se foi, e voltou, e ele ficou em Ninive.

Texto Aureo :

Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti; porque ele confiará em ti. Isa. 26: 3.

INTRODUÇÃO

Desde o tempo do reinado de Acaz o povo de Judá estava sujeito a pagar tributo a Assíria. O jugo assírio tornava-se cada vez mais insuportável, de modo que, especialmente durante o governo do rei Ezequias, Judá fez algumas tentativas de livrar-se da dependência da Assíria. Por este motivo Senaquerib, o rei dos assírios, preparava uma invasão a Palestina. Diante desta ameaça os conselheiros políticos do rei achava que não lhes restavam outro e melhor recurso do que, enviando mensageiros ao Egito, para propôr a Faraó uma aliança para dar combate aos assírios. Foi contra estas providências, tomadas pelos chefes de Judá, que o profeta vinha, em nome do Senhor, protestar.

EXPLICAÇÕES

Vs. 1-3 «Ai dos que descem ao Egito a buscar socorro... e não atentam para o Santo d'Israel, e não buscam ao Senhor».

A nação estava em grande perigo.

Judá não tinha recursos para resistir um inimigo tão grande e poderoso como a Assíria. Nêsse transe difícil, os seus chefes políticos da conviniência em fazer uma aliança com o Egito. Mas o Senhor Deus desaprovou êstes planos e mandou o seu servo, o profeta Isaías, para protestar contra tal medida errada. Ele vem mostrar o grande erro do povo de Deus buscar socorro mediante uma aliança com uma nação ímpia e idolátrica. Confiar em cavalos e carros e cavaleiros eram, porque eram muitos e poderosíssimos, as esquecer de olhar ao Santo d'Israel, foi seu maior erro. Deus, sabedor dos planos do seu povo, faria vir sobre Judá o mal. O maior recurso de uma nação como do indivíduo é a sua fé e confiança em Deus. Com Ele o mais fraco torna-se invencível e irresistível, mas sem Ele todos os recursos e preparativos humanos são inúteis e vãos. «Maldito o varão que confia no homem, e põe a carne por seu braço, e cujo coração se aparta do Senhor». Jer. 17: 5. A aliança com o Egito teria por resultado que «tanto o auxiliador como o ajudado» seriam derrotados.

Vs. 4-9. «Porque assim me disse o Senhor: etc.»

Estas palavras contem a promessa de Deus de pelejar por seu povo, uma vez que o povo quizesse se converter e confiar n'Ele. Por meio de duas parábolas ou metáforas bem expressivas Deus descreve o seu poder e cuidado pelo seu povo. Assim como o leão, depois de ter conquistado a sua presa, põe sua pata nela, defendendo-a para si sem se espanter pela multidão dos pastores, respondendo com um ruído colérico ao que se aproxima d'ele, tentando tirá-lo a sua vítima, Deus também defende o que é seu. Nesta figura vemos também um aspêto de uma propriedade de Deus a sua ira. Também a ira de Deus: é um instrumento de sua proteção. Poderia Ele proteger os justos sem punir os rebeldes e ímpios? Certamente que não. A parábola das aves-mães que com as suas asas defendem os seus filhos, expondo-se aos ataques dos seus inimigos, assim o Senhor dos Exércitos amparará Jerusalem isto é, o povo seu. O amparo de Deus equi-

vale a libertação e salvação. A palavra «passando» faz alusão a páscoa, quando o «anjo da destruição» passou pela terra do Egito, ferindo com a morte todos os primogênitos, entre os homens e os animais, sendo porém, o povo Israel salvo de baixo do sinál do sangue do cordeiro, assim também o sangue de Jesus salva e liberta o pecador que n'Ele crê. Portanto o Israel devia converter-se ao seu Deus, lançando fora os seus ídolos que não podiam lhe defender e seria salvo das mãos do inimigo pelo poder do Senhor. O v. 8 fala da sorte que esperava os assírios. A rocha deles era o rei Senaquerib, que juntamente com os seus príncipes de diante da face do Senhor, deixando sua bandeira no campo da batalha. Com estas palavras significativas o profeta termina a sua mensagem: «diz o Senhor, cujo fogo está em Sião e cuja fornalha em Jerusalém», «Fogo» e «fornalha» representam a obra do Esp. Santo, o zelo do Senhor, e as provações que Deus manda para provar e purificar o seu povo. Este «Fogo» purifica e santifica o povo de Deus, mas consome os inimigos de Deus.

Cap. 37: 36, 37. «Então saiu o anjo do Senhor e feriu no arraial dos assírios a cento e oitenta e cinco mil deles».

Sem auxílio dos Egípcios e sem espada dos homens, somente pelo anjo do Senhor, o povo de Deus foi salvo do seu inimigo cruel. Do mesmo modo o Senhor ainda hoje sabe livrar o seu povo, que se volta para Ele pedindo socorro. «O anjo do Senhor acampa-se em redor dos que O temem e livra-os». Ps. 34: 7.

LEITURAS DIARIAS

Setembro 17—Seg.—Isaías dá conselhos aos governadores—Isaías 31: 1-9.

Setembro 18—Tér.—A oração de Ezequias—Isaías 37: 14-20.

Setembro 19—Quar.—A oração de Davi—Salmo 51: 1-13.

Setembro 20—Quin.—A oração de Salomão—I Reis 8: 22-30.

Setembro 21—Sex.—Conselho regeitado—Prov. 1: 24-33.

Setembro 22—Sáb.—Os reis são sujeitos a Deus—Salmo 72: 10-20.

Setembro 23—Dom.—Vitória vinda de Deus—Salmo 21: 1-7.

Lição 14—30 de Dezembro

Revisão: Deus na história hebraica

Hebr. 11: 32-40.

32 E que mais direi? Faltar-me-ia o tempo, contando de Gideão, e de Barac, e de Sansão, e de Jefté, e de Davi e de Samuel e dos profetas:

33 Os quais, pela fé, venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam as bocas dos leões,

34 Apagaram a força do fogo, escaparam do fio da espada, da fraqueza tiraram forças, na batalha se esforçaram, puseram em fuga os exercitos dos estranhos.

35 As mulheres receberam pela ressurreição os seus mortos, uns foram torturados não aceitando o seu livramento, para alcançarem uma melhor ressurreição.

36 E outros experimentaram esgarços e açoites, e até cadeias e prisões;

37 Foram apedrejados, serrados, tentados, mortos ao fio da espada; andaram vestidos de peles de ovelhas e de cabras, desamparados, aflitos e maltratados.

38 Dos quais o mundo não era digno, errantes pelos desertos, e montes, e pelas covas e cavernas da terra.

39 E todos estes, tendo tido testemunho pela fé, não alcançaram a promessa:

40 Provendo Deus alguma coisa melhor a nosso respeito, para que eles sem nós não fossem aperfeiçoados.

Texto Aureo:

O teu reino é um reino eterno. Salmo 145: 13.

I

AÍAS E O REINO DIVIDIDO

Quais foram os motivos do reino de Israel se separar de Judá? Quem foi autorizado para dividir o reino? Quais foram os limites geográficos dos dois reinos?

II

ASA DEPENDE DE DEUS

Quem era Asa? De que modo revelou a sua dependência de Deus? Quando estaria Deus com o seu povo? O que havia de acontecer, se

o povo O deixasse? Qual foi o concerto no qual o povo entrou?

III

DEUS CUIDA DE ELIAS

Qual foi a mensagem do profeta ao rei Acab? De que maneira Deus revelou o seu cuidado por Elias? Qual foi a mensagem que Jesabel enviou a Elias? Quais foram os efeitos desta sobre o profeta?

IV

ELIAS OUVI A VOZ DE DEUS

Onde achava-se o profeta refugiado? Qual foi a pergunta que Deus lhe fez e qual a resposta do profeta? Qual foi a nova comissão que ele recebeu de Deus?

V

MICA FALA A VERDADE

Em que situação achava-se o Israel e Judá? Qual foi o conselho do rei de Judá ao rei de Israel? Qual foi a resposta dos quatrocentos falsos profetas, e a do profeta Mica? Que falaria o profeta Mica?

VI

ELISEU AUXILIA OS NECESSITADOS

Quais eram os necessitados de que fala o texto? De que forma foi a pobre viúva socorrida? Qual foi o segundo milagre relatado?

VII

AMÓS SUPLICA POR JUSTIÇA

Citai alguns dos pecados de Israel no tempo de Amós. O que devia o povo buscar? Qual é o culto que Deus disse que desprezava? E qual o culto, em que Ele tem prazer?

VIII

AMÓS DENUNCIA A INDULGÊNCIA PROPRIA

Citai alguns dos característicos deste pecado. Que castigo havia de vir sobre os indulgentes? Qual o valor da alegria e confiança dos indulgentes?

IX

OSÉAS PRÉGA O AMOR DE DEUS

Como Deus manifestou o seu amor para com Israel? De que maneira

o povo recompensou o amor de Deus? Quais foram os conselhos e promessas do Deus do Amor?

X

MIQUÉAS DEFENDE OS OPRIMIDOS

O que Deus tem declarado ao homem? Quais foram alguns dos pecados dos opressores do povo? O que Deus pensa a respeito das balanças falsas e pesos enganosos?

XI

EZEQUIAS FAZ SEU POVO VOLTAR PARA DEUS

Quais foram as providências por ele tomadas afim de realizar seu propósito? Qual foi o seu apelo aos dois reinos? Qual seria, segundo as palavras do rei, o resultado da conversão dos povos ao Senhor?

XII

ISAIAS CONFRONTA A ADORAÇÃO FALSA COM A VERDADEIRA

Mencionai alguns característicos da religião falsa que o profeta censurava. Em que consiste a religião que agrada a Deus? Quais são os resultados de uma e da outra?

XIII

ISAIAS ACONSELHA OS GOVERNADORES

O que Isaias aconselhou aos chefes de Judá de não fazer? O que deviam fazer? Algumas promessas de Deus e como foram cumpridas.

LEITURAS DIARIAS

Setembro 24—Seg.—A profecia de Aías—I Reis 11:29-30.

Setembro 25—Ter.—Elias ouve a voz de Deus—I Reis 19:9-18.

Setembro 26—Quar.—Asa confia em Deus—II Cron. 15:8-15.

Setembro 27—Quin.—Mica fala a verdade—I Reis 22:13-23.

Setembro 28—Sex.—Amós suplica por justiça—Amós 5:10-15.

Setembro 29—Sab.—Isaias ensina a verdadeira adoração—Isaias 1:10-20.

Setembro 30—Dom.—A fé que prevalece—Hebr. 11:32-40.

CATÁLOGO

BÍBLIAS — VERSÃO D'ALMEIDA

Tamanho 11x17 cm. — Com refs.	
Capa perc. dura, cores	4\$
“ imit. couro, dourada	8\$
“ marroquim, dourada	10\$
“ imit., dour. indice poleg.	12\$
Idem, papel da Índia, flexível	
Capa marroquim, dourada	12\$
“ couro da Persia, dourada	14\$
“ marroq., dourada, carteira	15\$
“ couro da Persia, dourada	
“ indice poleg.	18\$
“ couro levante, dourada	20\$
“ couro levante, dour. carteira	22\$
Tamanho 17x27 cm. — Com refs.	
Capa rexina, preta, dura	10\$
“ couro rexina, dour. ext. dura	18\$

NOVOS TESTAMENTOS

Versão d'Almeida —

Tamanho 7x12 cm. Sem ref.	
Capa duveen, cores, flexível	\$800
Idem, papel da Índia	
Capa couro rexina, dourado	3\$
“ marroquim carteira, flex.	5\$
“ couro da Persia, cart. flex.	8\$
Tamanho 13x17 cm. — Com refs.	
Capa marroquim, dourado flex.	6\$
“ marroq. dour. carteira	8\$
“ couro levante, dourado	10\$
“ couro levante, dour. cart.	12\$
Tamanho 10x14 cm. — sem refs.	
Capa percalina, dura, cores	2\$
“ marroquim dour. flex.	4\$

BÍBLIAS EM RUSSO

Capa percalina	5\$
“ marroquim, carteira	12\$

BÍBLIA EM POLACO

Capa percalina	5\$
--------------------------	-----

BÍBLIAS EM ESPANHOL

Capa percalina	4\$
“ marroquim.	20\$

BÍBLIAS EM ITALIANO

Capa percaline	5\$
“ couro	15\$

CANTOR CRISTÃO

Cartonado	3\$
Capa percalina	5\$
“ marroquim	10\$
Com musica, capa percalina	20\$
“ “ marroquim.	30\$
“ “ papel encor.	20\$

Diversos livros e impressos

Teologia Biblica do N. T.	19\$500
A Cella do Senhor	2\$500
A Mordomia Cristã e o Dizimo	4\$000
Estudos Biblicos	\$500
Caderno do Professor da E. D. novo tipo	\$500
Envelop. para contribuição etc. milheiro	25\$
Levado ou Deixado, conto para creanças, broch.	\$600
O Sacramento da Penitencia por Raphael G. Martins, br.	6\$
Heróis e Martires, broch.	6\$
Dicionarios de Assuntos Biblicos, broch.	15\$
Estudos no livro Genesis, br.	15\$
A Epistola de Tiago, commentarios, broc.	5\$
Sermões Escolhidos, encadern.	7\$
Manual das Igrejas broch.	6\$
O Catolicismo Romano ou A Velha e Fatal Ilusão da Sociedade	8\$
Maranata ou O Senhor vem, enc.	5\$
Um Judeu Errante no Brasil, cart.	6\$5
Catecismo da Doutrina Batista	\$5
Catecismo sobre a vida de Cristo	\$3

N. B. — Aceitamos qualquer pedido de livros Evangelicos

LUZ-NAS-TREVAS

CAIXA 142

PELOTAS

RIO GRANDE DO SUL

Horario de cultos durante o mez de Agosto

PELOTAS

Igreja Batista Filadelfia

(Rua. Hachuelo, 123)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical; ás 19 1/2 horas, Culto com pregação do Evangelho.

ÁS QUINTAS-FEIRAS, 19 1/2 ás horas, Culto com pregação do Evangelho.

VILA DO PRADO

AS QUARTAS-FEIRAS ás 19 1/2 horas, Culto com pregação do Evangelho.

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical.

Pastores:

E. Jansson - Astrogildo M. Pacheco

JAGUARÃO

Capela Evangelica Batista

(Rua 15 de Novembro, 1094)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical; ás 19 1/2 horas, culto com pregação do Evangelho.

ÁS QUINTAS-FEIRAS, ás 19 1/2 horas, Culto com pregação do Evangelho.

Pastor: Francisco da Silva.

VILA IUÍ

TEMPLO BATISTA

AOS DOMINGOS, ás 9 1/2 horas, Escola Dominical, ás 20 horas, Culto

ÁS QUARTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Reunião da oração.

Pastor: Gunnar Sjöberg

RIO GRANDE

Primeira Igreja Batista

(Rua Vice Almirante Abreu, 798)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical, ás 20 horas, Culto publico.

ÁS QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto publico.

Pastor: Carlos A. Sundbeck

PORTO ALEGRE

Igreja Evangelica Betel

(Rua Benjamin Constant, 1613)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas Escola Dominical e ás 20 horas, Culto publico.

ÁS, TERÇAS-FEIRAS, ás 19 1/2 horas Estudo bíblico.

ÁS QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto publico.

Pastor: Carlos Spohre

TAQUARA

Congregação Batista Péga-Igo

AOS DOMINGOS, ás 14 horas, Escola Dominical e Culto com pregação sobre o Evangelho.

ÁS QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto com pregação sobre o Evangelho.

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" - Evangelico - Publicação Mensal

Diretor: ERIK JANSSON - Gerente: D. ANNA JANSSON

COLABORADORES DIVERSOS

Assinatura anual 3.000  Numero avulso 200 rs.

ADMINISTRAÇÃO

Rua Marechal Deodoro, 462 - Caixa Postal, 142 - PELOTAS
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Temos em deposito: Biblias, Novos Testamentos, Cantores, Livros Evangelicos e outros Impressos para o trabalho de Igrejas e Escolas Dominicais.

Typ. Machado - Rua Marques de Caxias 568 - Telephone 1916 - Pelotas